



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Pequenos Acidentes Escolares Não Podem Ser Subestimados: Relato De Hematoma Extradural Com Avc Isquêmico Pós-Drenagem

Autores: DÉBORAH C. AMÂNCIO SILVA; ELDER MORAIS FONTES; ALANNA M. ALMEIDA NOGUEIRA; MONALIZA CONCEIÇÃO LEITE; ALINE R. M. P. SOBRAL; MATHEUS A. PAIVA PEQUENO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O traumatismo cranioencefálico (TCE) é o acidente mais prevalente nas crianças menores de 5 anos, em especial no primeiro ano de vida. No Brasil, representa aproximadamente 40% das mortes entre 5 e 9 anos e 18% entre 1 e 4 anos. O TCE responde por 75 a 97% das mortes por trauma na faixa pediátrica. A grande maioria, no entanto, corresponde a casos leves e de baixa complexidade. O reconhecimento dos pacientes de risco e a pronta intervenção é incumbência do pediatra. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva atentar para um caso de TCE ocorrido em ambiente escolar, numa situação corriqueira, cujos sintomas de surgimento precoce e a assistência clínica e cirúrgica imediatas contribuíram para o diagnóstico de hematoma extradural que, posterior ao procedimento de drenagem, progrediu com lesão isquêmica em região occipital esquerda. **METODOLOGIA:** As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário médico, entrevista com os pais do paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão literária. **RESULTADOS:** W.H.G.D., masculino, 5 anos, história de trauma encefálico contuso de moderada intensidade (impacto com a cabeça de um colega) durante a aula de Ed. Física. Deu entrada no serviço de pronto-atendimento com sintomas progressivos de cefaléia, sonolência e posteriormente rebaixamento do nível de consciência com Glasgow < 8, necessitando assim, a realização de procedimento de intubação de sequência rápida e encaminhamento para avaliação da neurocirurgia. Realizou tomografia de crânio (TC) que constatou um hematoma extradural importante à esquerda, com desvio da linha média. Realizada drenagem do hematoma extradural e gerada nova TC posterior ao procedimento, constatou uma área de isquemia em região occipital esquerda. Ao exame físico pós-procedimento o paciente encontrava-se em grave estado geral, sedado, pupilas isocóricas e fotorreagentes. Após descontinuação da sedação e extubação, paciente apresentou movimentos espontâneos de membros superiores e inferiores, e respiratórios, porém não houve abertura palpebral espontânea até o presente momento. **CONCLUSÃO:** Prevenção é a palavra-chave no adequado controle de TCE na infância e cabe ao médico atuar na educação da sociedade, sensibilizando a indústria e o governo para medidas que efetivamente previnam acidentes. Concluímos que a avaliação imediata em casos de TCE contribui para afastar complicações, além de possibilitar uma abordagem precoce, quando necessária, assim, garantindo um prognóstico favorável ao paciente.